

Pré-Modernismo: Euclides da Cunha

O Pré-Modernismo não é uma escola: é o nome que se dá às duas primeiras décadas do século XX, quando vários autores, sem programa comum, começam a mostrar o Brasil real. Euclides da Cunha é o primeiro deles.

O que une os pré-modernistas

- **Denúncia social:** o Brasil que não aparecia na literatura oficial.
- **Regionalismo:** sertão, subúrbio, interior.
- **Personagens marginalizados:** sertanejo, mulato, funcionário público pobre.
- **Linguagem ainda tradicional**, mas assunto novo.
- **Ruptura com a idealização** romântica e parnasiana.

Os Sertões, 1902

Euclides da Cunha cobriu a Guerra de Canudos como jornalista, acreditando na versão oficial de que era uma revolta monarquista. Voltou tendo visto outra coisa — e escreveu o livro que desmonta o que ele mesmo tinha ido confirmar.

A obra tem três partes: **A Terra** (geografia), **O Homem** (o sertanejo) e **A Luta** (a guerra e o massacre).

EUCLIDES DA CUNHA, “OS SERTÕES”

O sertanejo é, antes de tudo, um forte.

A frase mais citada da literatura brasileira. Ela contraria o determinismo racial que o próprio Euclides trazia como formação — o livro é o registro de um autor sendo desmentido pelo que viu.

A contradição de Euclides

Ele parte das teorias raciais do século XIX e chega a uma denúncia do extermínio. As duas coisas convivem no livro, e é isso que o torna um documento tão rico.

A prova explora essa tensão: o texto que denuncia o massacre carrega o vocabulário científico que o justificava.

Repertório para redação

Canudos serve a temas de desigualdade regional, violência de Estado, invisibilidade do Nordeste e direito à terra. É um fato histórico documentado e uma obra canônica ao mesmo tempo.

COMO O ENEM COBRA

Cai por trecho descritivo do sertão ou do sertanejo, e a pergunta é sobre a relação entre meio e homem, ou sobre a denúncia da violência.

Também aparece em Humanas, como fonte histórica sobre Canudos.

ONDE SE PERDE PONTO

Ler Os Sertões como reportagem neutra

É um livro em conflito consigo mesmo: parte de teorias raciais e termina em denúncia. Essa tensão é o que a prova pede para perceber.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- 1902, Canudos: o Brasil real entrando na literatura.
- “O sertanejo é, antes de tudo, um forte” — e a frase contraria a teoria do próprio autor.
- Repertório forte para desigualdade regional e violência de Estado.